

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	TRADUÇÃO: EM BUSCA DE DIÁLOGOS ENTRE IMAGINÁRIOS
Autor	GABRIEL IOCHPE WAINSTEIN
Orientador	SOLANGE MITTMANN

TRADUÇÃO: EM BUSCA DE DIÁLOGOS ENTRE IMAGINÁRIOS

Gabriel Iochpe Wainstein
Orientadora: Solange Mittmann
UFRGS

Este trabalho apresenta o início de uma reflexão e os resultados de algumas leituras e análises realizadas no âmbito do Plano de Trabalho “Construção de um arquivo sobre os desafios e a autoria da tradução”. A pesquisa tem por objetivo mostrar o papel autoral do tradutor no processo tradutório e toma por base teórica e metodológica os preceitos da Análise do Discurso pecheutiana (Pêcheux, Mittmann e Henge), realizando, simultaneamente, um diálogo com autores de outras perspectivas teóricas que discutem a tradução (Jakobson, Oustinoff e Aubert). Levando em conta que o processo tradutório envolve dois momentos discursivos – o da leitura e pesquisa e o da produção de um novo texto –, é importante que se considere o tradutor não só como peça ativa na leitura e na escrita, mas principalmente como um sujeito que estabelece um novo diálogo com, por um lado, o autor – partindo da imagem que o tradutor faz do autor e do processo de produção do texto de partida – e, por outro lado, o leitor da tradução – isto é, a imagem que o tradutor projeta sobre o(s) leitor(es) do texto de chegada. Essa atuação do tradutor se dá pela inserção em um lugar particular (tradutor literário, tradutor juramentado, tradutor de texto técnico e/ou científico etc.), o que envolve fatores como sua formação, conhecimentos, vivências tradutórias, entre outros. Assim, cabe ao tradutor gerenciar a multiplicidade de vozes e a alteridade presentes no processo tradutório, numa forma de autoria com matizes próprios da tradução: a chamada *tradautoria* (Mittmann, 2012, 2014). Para esta primeira etapa da pesquisa, construímos um arquivo com entrevistas com tradutores já publicadas em livros, revistas, jornais e blogs. As análises deste primeiro arquivo nos darão suporte para a produção de materiais para a construção de um segundo arquivo previsto, quando gravaremos entrevistas. O arquivo atual está composto por entrevistas de tradutores de diferentes situações e ambientes em que a tradução se faz necessária: tradução jurídica e juramentada, tradução literária, tradução de textos técnicos (como manuais, embalagens etc.), tradução de histórias em quadrinhos, tradução de textos científicos, entre tantas outras. Selecionamos para este trabalho cinco entrevistas com tradutores, que ilustram o que estamos chamando de imaginário e diálogo presentes nos processos tradutórios. Dessas entrevistas, recortamos e analisamos sequências discursivas que nos dão pistas a respeito da imagem que os tradutores fazem tanto dos leitores do texto de chegada, seu público-alvo, como dos autores do texto de partida. Como resultado das análises, percebemos o quanto esse imaginário é importante no processo tradutório, determinando os diálogos estabelecidos pelos tradutores, os objetivos de cada tradução e o próprio ato de traduzir.